

15861 - O enfoque teórico metodológico das ações de ATES no desenvolvimento da bovinocultura leiteira em assentamentos rurais do RS

José Antônio Louzada¹; Dhonathã Santo Rigo²; Vinícius Piccin Dalbianco³; Alisson Vicente Zarnott⁴; Pedro Selvino Neumann⁵.

¹Universidade Federal de Santa Maria, Mestrando em Extensão Rural, Bolsista CNPq/CAPES, Colaborador no Projeto de Assessoria Técnica Pedagógica ao Programa de ATES/RS – Termo de Cooperação INCRA/UFSM, email: jalouzada@gmail.com;

²Mestre em Extensão Rural/UFSM; Assessor Técnico Pedagógico ao Programa de ATES/RS – Termo de Cooperação INCRA/UFSM, email: rigo_ppgexr@yahoo.com.br;

³Universidade Federal de Santa Maria, Doutorando em Extensão Rural, Assessor Técnico Pedagógico ao Programa de ATES/RS – Termo de Cooperação INCRA/UFSM, email: vinidalbianco@yahoo.com.br;

⁴Universidade Federal de Santa Maria, Doutorando em Extensão Rural, Assessor Técnico Pedagógico ao Programa de ATES/RS – Termo de Cooperação INCRA/UFSM, email: alissonae@yahoo.com.br;

⁵Universidade Federal de Santa Maria, Professor Doutor do Departamento de Educação Agrícola e Extensão Rural e do Programa de Pós Graduação em Extensão Rural (PPGExR), Coordenador do Projeto Assesores Técnico Pedagógicos – Termo de Cooperação INCRA/UFSM, email: neumannsp@yahoo.com.br;

Resumo: o presente estudo tem por objetivo analisar as metodologias de atuação das equipes técnicas da EMATER/RS que participam do Programa de Assessoria Técnica Social e Ambiental (ATES) aos assentamentos de reforma agrária do Rio Grande do Sul com vistas à orientação ao Pastoreio Racional Voisin (PRV). O estudo se valeu de metodologia quali-quantitativa se configurando em exploratório e descritivo. As equipes técnicas do Núcleo Operacional Júlio de Castilhos orientam o sistema PRV às famílias assentadas com base no Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e métodos coletivos de extensão rural, a fim de levantar as demandas das famílias assentadas. Coadunado a isso, as equipes potencializam e incentivam experiências de PRV existentes nas unidades de produção agrícola das famílias assentadas. As equipes técnicas também orientam seus trabalhos no sentido de realizar o planejamento forrageiro e otimização do uso das pastagens, dias de campo, a sanidade animal, cursos e oficinas de fitoterápicos voltados ao tratamento dos animais. As equipes de ATES organizam sua atuação de modo a orientar e incentivar as famílias assentadas à implantação do PRV o que elucida avanços para uma extensão rural diferenciada do modelo difusionista da “revolução verde”.

Palavras-chave: extensão rural, diagnóstico rural participativo, métodos coletivos de extensão rural, assentamentos rurais, pastoreio racional voisin

The theoretical and methodological focus on the actions of ATES in development of dairy cattle in rural settlements RS

Abstract: The present study aims to examine the methodologies of performance technical teams EMATER/RS participating in the Program of Social and Environmental Technical Assistance (ATES) to agrarian reform settlements of Rio Grande do Sul with a view to instructing the Voisin's Rational Grazing (VRG). The study made use of qualitative and quantitative methodology in setting up exploratory and descriptive. The technical teams of the Operational Nucleus Júlio de Castilhos system to guide the VRG settled based on Participatory Rural Diagnostic (DRP) and collective methods of extension rural in order to raise the demands of settler families. About it, teams empower and encourage existing PRV experiences in agricultural production units of settler families. Technical teams also orient their work towards accomplishing the forage planning and optimizing the use of pastures , field days , animal health , courses and workshops phytomedicines the treatment of animals. ATES teams organize their activities so as to guide and encourage the deployment of PRV settled that elucidates advances to a different extension of the diffusionist model of the "green revolution" families.

Keywords: rural extension, participatory rural diagnostic, collective rural extension, rural settlements, Voisin's Rational Grazing

Introdução

O Programa de Assessoria Técnica Social e Ambiental (ATES) em assentamentos de reforma agrária no Rio Grande do Sul (RS) abrange 304 assentamentos e 10.958 famílias que são atendidas por 147 técnicos organizados em 20 Núcleos Operacionais. O estudo aborda as metodologias de atuação das equipes de ATES da EMATER/RS que assessoram os assentamentos rurais no Núcleo Operacional (NO) de ATES Júlio de Castilhos formado por 8 municípios. A atuação das equipes envolve o planejamento voltado à bovinocultura leiteira, considerada uma atividade relevante aos assentamentos da região. Esse estudo parte do pressuposto de que a atuação extensionista das equipes técnicas é orientada por metodologias participativas no auxílio à inserção e consolidação do Pastoreio Racional Voisin (PRV) nos assentamentos rurais. O objetivo do trabalho é descrever e analisar as abordagens metodológicas das equipes de ATES do NO Júlio de Castilhos que tem orientação no Pastoreio Racional Voisin.

Metodologia

Na elaboração do trabalho foram aplicados princípios norteadores de pesquisa quali-quantitativa, se configurando em um estudo exploratório e descritivo. A pesquisa se valeu da análise de fontes secundárias, através da revisão da literatura e de documentos oficiais da ATES, bem como a consulta ao Sistema Integrado de Gestão Rural da ATES (SIGRA/ATES) e aos relatórios do Sistema de Monitoramento e Acompanhamento da ATES (SAMA/INCRA), além da participação periódica nos espaços de planejamento operacional junto à equipe técnica do NO, realizado durante 2012 e 2013.

Resultados e discussão

Praticado por 75% das famílias assentadas do Núcleo Operacional de Júlio de Castilhos, a produção de leite se configura em uma das mais expressivas e importantes atividades dos 17 assentamentos que compõem o NO, e uma das temáticas prioritárias do trabalho das equipes técnicas da EMATER que assessoram as 644 famílias assentadas. Para tanto, o sistema Pastoreio Racional Voisin (PRV) aparece como proposta para o trabalho das equipes de assessoria técnica com as famílias assentadas. Para Machado (2010) o Pastoreio Racional Voisin é o método mais eficiente, mais moderno e mais econômico para produção animal a base de pasto. Assim, observou-se que as equipes técnicas da EMATER do NO orientam sua atuação, para a atividade da bovinocultura de leite, de modo a incentivar as famílias à adoção do PRV. A equipe da EMATER se valeu de diversas ferramentas que orientaram o trabalho de ATES seja pela utilização do Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e de métodos coletivos de assessoria técnica e extensão rural. O DRP, segundo Verdejo (2006) “é um conjunto de técnicas e ferramentas que permitem que as comunidades façam seu próprio diagnóstico e a partir daí comecem a autogerenciar o seu planejamento e desenvolvimento” (p. 6). Assim, essa metodologia contribui para que as famílias assentadas possam planejar suas ações demandadas a partir da participação direta nos espaços coletivos onde estão inclusas demandas a potencializar, bem como a abertura de novas experiências relacionadas ao PRV. Além disso, o DRP procura trabalhar temáticas que são construídas com base na experiência das próprias famílias através de seus próprios conceitos e explicações, a fim de gerar um processo de autoreflexão e possibilidade de soluções propostas pelas próprias famílias. Ademais, as equipes técnicas dos municípios estudados realizaram em 2012 e 2013, além das visitas técnicas dirigidas, mais de 220 atividades coletivas sob a temática da bovinocultura leiteira, mediadas por oficinas de um e dois turnos, dias de campo, intercâmbios e o desenvolvimento de unidades pedagógicas nos lotes como instrumentos inovadores e que sinalizam uma nova prática extensionista. As ações como o planejamento forrageiro e otimização do uso das pastagens, dias de campo, a sanidade animal, cursos e oficinas de fitoterápicos voltados ao tratamento dos animais foram, na compreensão da equipe, imprescindíveis para a organização do PRV nos assentamentos. A partir da atuação orientada por metodologias participativas, as equipes de assessoria técnica da EMATER do NO Júlio de Castilhos avançam na relação entre técnicos e famílias agricultoras. Na esteira dessa questão, as metodologias participativas contribuem para que os atores diretamente envolvidos em processos de desenvolvimento sejam protagonistas na construção de sua emancipação. No âmbito dos assentamentos rurais, as famílias assentadas e as equipes técnicas devem ser identificadas como aliadas ao processo de desenvolvimento da bovinocultura leiteira orientada a partir do PRV. Nesse ínterim, aspectos abordados pelas equipes técnicas estão em consonância com Pinheiro Machado (2011, p.7) que entende que “pastagens bem manejadas – isso é respeito constante aos tempos de repouso e de ocupação – são permanentes em seu movimento de transformações”. As equipes técnicas entendem que é importante a promoção da atividade leiteira orientadas pelo PRV de modo a melhorar a

qualidade do leite, o desempenho animal, a qualidade do solo, bem estar animal, rentabilidade e sustentabilidade do sistema.

Conclusões

As equipes de ATES organizam sua atuação orientando e incentivando as famílias assentadas à implantação do PRV através da utilização de metodologias participativas com destaque para o DRP e métodos grupais de extensão rural. Assim, evidencia-se uma atuação extensionista orientada em ações a partir do diálogo e construção coletiva considerando as demandas das famílias assentadas, ao passo que se desafiam à construção de uma “nova extensão rural”.

Referências Bibliográficas

- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/RS. Sistema de apoio e monitoramento da ATES. Disponível em: <<http://www.wapwapw.com/terraincra/>>. Acesso em 03 fev 2014.
- PINHEIRO MACHADO, L. C. Pastoreio Racional Voisin, 2° ed., Expressão Popular, São Paulo, 368p. 2010.
- PINHEIRO MACHADO, L.C. Bases científicas para o Pastoreio Racional Voisin. Resumos do I Encontro Pan-Americano sobre Manejo Agroecológico de Pastagens. Cadernos de Agroecologia, Vol 6 N.1, 2011.
- SIGRA. Sistema Integrado de Gestão Rural da ATES – Programa de ATES/RS. Disponível em: <<http://www.sigra.net>>. Acesso em 03 fev 2014.
- VERDEJO, M. E. Diagnóstico Rural Participativo: um guia prático. Brasília. SAF/MDA. 2006. Disponível em http://comunidades.mda.gov.br/portal/saf/arquivos/view/ater/livros/Guia_DRP_Parte_1.pdf. Acesso em 14 de dez 2011.